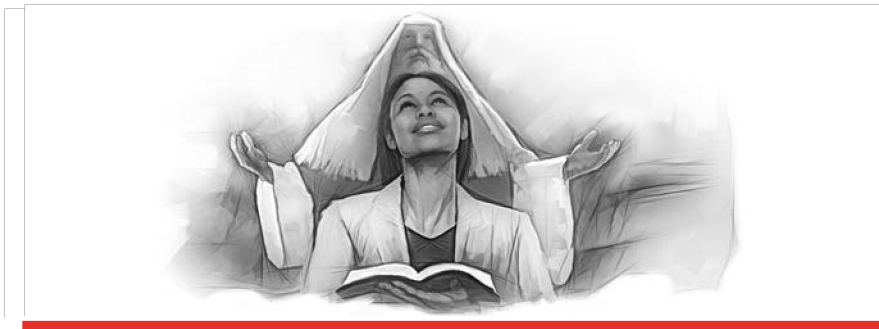


A descendência de Abraão



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Ezeq. 16:8; Deut. 28:1, 15; Jer. 11:8; Gên. 6:5; João 10:27, 28; Gal. 3:26–29; Rom. 4:16, 17.*

Texto para memorizar: “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1 Pedro 2:9).

I Em uma pequena cidade, o relógio na janela do joalheiro parou um dia às nove menos um quarto. Muitos cidadãos dependiam desse relógio para saber as horas. Nesta manhã em particular, homens e mulheres de negócios

olhou pela janela e percebeu que faltavam apenas quinze para as nove; as crianças a caminho da escola ficaram surpresas ao descobrir que ainda tinham muito tempo para descansar. Muitas pessoas chegaram atrasadas naquela manhã porque um pequeno relógio na janela do joalheiro havia parado.”- C. L. Paddock, *God’s Minutes* (Nashville, TN: Southern Publishing Association, 1965), p. 244, adaptado.

Quão precisa é uma representação do fracasso do antigo Israel! O Senhor colocou Israel “no meio das nações” (Ezequiel 5: 5) - na ponte estratégica entre três continentes (África, Europa e Ásia). Eles deveriam ser o “relógio” espiritual do mundo.

Israel, no entanto, parou em certo sentido, como o relógio na janela do joalheiro. No entanto, não foi um fracasso total; pois então, como hoje, Deus tem Seu remanescente fiel. Nosso estudo esta semana enfoca a identidade e o papel do verdadeiro Israel de Deus em todas as épocas, incluindo a nossa.

Resumo da semana: Que promessas da aliança o Senhor fez a Israel? Que condições vieram com eles? Quão bem a nação cumpriu essas promessas? O que aconteceu quando eles desobedeceram?

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 8 de Maio.*

“O povo escolhido . . .”

“Pois vocês são um povo santo para o Senhor, o seu Deus. O Senhor, o seu Deus, os escolheu dentre todos os povos da face da terra para ser o seu povo, o seu tesouro pessoal.” (Deut. 7:6).

Não há dúvida sobre isso: o Senhor escolheu especificamente o povo hebreu para ser Seus representantes especiais na terra. A palavra traduzida como "especial" no versículo acima, *segullah*, pode significar "propriedade valiosa" ou "tesouro peculiar". O ponto crucial a lembrar, também, é que essa escolha foi totalmente um ato de Deus, uma expressão de Sua graça. Nada foi encontrado nas próprias pessoas que as fizessem merecer esta graça. Não poderia haver, porque a graça é algo que vem imerecido.

Leia Ezequiel 16: 8. Como isso ajuda a explicar a escolha de Israel pelo Senhor?

“Por que Israel foi escolhido por Iavé? Isso era inescrutável. Ela era um pequeno grupo de pessoas sem grande cultura ou prestígio. Ela não possuía qualidades pessoais especiais que justificassem tal escolha. A eleição foi apenas um ato de Deus. . . . A causa última dessa escolha está no mistério do amor divino. No entanto, o fato é que Deus amou Israel e o escolheu, honrando assim Sua promessa aos pais. . . . Ela foi escolhida em virtude do amor de Yahweh por ela. Ela havia sido libertada da escravidão no Egito por uma demonstração do poder de Yahweh. Deixe-a entender esses grandes fatos e ela perceberá que ela era de fato um povo santo e especialmente estimado. Qualquer tendência de sua parte, portanto, de renunciar a tal status nobre era condenável ao extremo.”- J. A. Thompson, *Deuteronomy* (London: Inter-Varsity Press, 1974), pp. 130, 131.

De acordo com o plano divino, os israelitas deveriam ser tanto uma raça real quanto sacerdotal. Em um mundo mau, eles deveriam ser reis, morais e espirituais, no sentido de que deveriam prevalecer sobre o reino do pecado. Como sacerdotes, deviam aproximar-se do Senhor em oração, louvor e sacrifício. Como intermediários entre Deus e os pagãos, eles deveriam servir como instrutores, pregadores e profetas e deveriam ser exemplos de uma vida santa - os expoentes da verdadeira religião do céu.

Veja a frase no versículo de hoje em que o Senhor diz que eles deveriam estar “acima de todas as pessoas. . . da Terra.” Considerando tudo o que a Palavra ensinou sobre a virtude da humildade e o perigo do orgulho, o que você acha que esse versículo significa? De que forma eles deveriam estar “acima” de todas as pessoas? Devemos aplicar essa ideia a nós mesmos, como igreja, também? Se sim, como?

Segunda-feira 3 de Maio

Acordo de Terra (Gên. 35:12)

A promessa de que uma terra seria dada ao povo de Deus, Israel, foi dada primeiro a Abraão e depois repetida a Isaque e Jacó. As palavras de José no leito de morte repetiram esta promessa (Gênesis 50:24). Deus informou a Abraão, entretanto, que “quatrocentos anos” se passariam antes que a semente de Abraão tomasse posse da terra (Gênesis 15:13, 16). O cumprimento da promessa começou nos dias de Moisés e Josué. Moisés repetiu a promessa do mandamento divino: “ “Eis que pus esta terra diante de ti; entrar e tomar posse da terra ”” (Deuteronômio 1: 8, RSV).

Leia Deuteronômio 28: 1, 15. O que está implícito nessas palavras? Resumindo, a terra seria dada a Israel como parte da aliança. Uma aliança implica obrigações. Quais são as obrigações de Israel?

A primeira parte de Deuteronômio 28 descreve as bênçãos que Israel receberia se seguisse a vontade de Deus. A outra seção do capítulo trata das maldições que cairiam sobre eles se não o fizessem. Essas maldições foram “em grande parte, embora não totalmente, ocasionadas simplesmente por dar ao pecado a possibilidade de operar seus próprios resultados malignos. . . . "Quem semeia na [sua] carne, da carne ceifará a corrupção" (Gálatas [6]: 8). Como a água que, deixada por si mesma, não cessará de correr até que tenha encontrado seu nível; como um relógio que, abandonado a si mesmo, não parará de funcionar até que tenha se esgotado completamente; como uma árvore que, deixada a crescer, não pode deixar de dar seu fruto apropriado - então o pecado tem um nível a buscar, um curso a seguir, um fruto a amadurecer, e 'o fim dessas coisas é a morte' (Rom. [6:] 21). ”- The Pulpit Commentary: Deuteronomy, ed., HDM Spence e Joseph S. Exell, (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 1985), vol. 3, pág. 439.

Apesar de todas as promessas de terras, essas promessas não eram incondicionais. Eles vieram como parte de uma aliança. Israel teve que cumprir sua parte na barganha; caso contrário, as promessas podem ser anuladas. O Senhor deixou bem claro, mais de uma vez, que se eles desobedecessem, a terra seria tirada deles. Leia Levítico 26: 27–33. É difícil imaginar como o Senhor poderia ter sido mais explícito com Suas palavras.

Como cristãos, esperamos receber e manter as Terras Prometidas do céu e a Terra renovadas. Eles foram prometidos a nós, assim como a Terra Prometida terrestre foi para os hebreus. A diferença, entretanto, é que, uma vez lá, não há chance de perdê-lo (Dan. 7:18). Ao mesmo tempo, existem condições para chegar lá. Como você entende quais são essas condições, especialmente no contexto da salvação pela fé somente?

Israel e a aliança

“Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; ao contrário, seguiram os seus corações duros e maus. Por isso eu trouxe sobre eles todas as maldições desta aliança, que eu tinha ordenado que cumprissem, mas que eles não cumpriram”. (Jer. 11:8).

Veja o texto acima. O Senhor diz que trará sobre eles “todas as palavras deste convênio”. No entanto, Ele está falando sobre algo ruim! Embora tenhamos a tendência de pensar que o pacto nos oferece apenas algo bom, há o outro lado. Este princípio foi visto com Noé. Deus ofereceu a Noé algo maravilhoso - preservação da destruição - mas Noé teve que obedecer para receber as bênçãos da graça de Deus. Se ele não o fizesse, o outro lado da aliança se seguiria.

Compare o texto acima com Gênesis 6: 5 a respeito do mundo pré-diluviano. Qual é o paralelo? O que esses versículos dizem sobre como é importante para nós controlar nossos pensamentos?

Infelizmente, na maior parte, a história do Israel nacional foi um padrão repetido de apostasia seguido por julgamentos divinos, arrependimento e um período de obediência. Apenas brevemente, sob Davi e Salomão, Israel controlou toda a extensão do território prometido.

Veja estes textos de Jeremias sobre a apostasia de Israel. “Eles dizem: Se um homem repudiar sua mulher, e ela se afastar dele e se tornar de outro homem, ele tornará para ela? não deve essa terra ser muito poluída? mas tu bancaste a prostituta com muitos amantes; mas volte para mim, diz o Senhor. . . . Certamente, assim como a esposa se afasta traiçoeiramente de seu marido, assim procedestes traiçoeiramente para comigo, ó casa de Israel, diz o Senhor ”(Jer. 3: 1, 20).

Isso traz à tona algo que já tocamos: a aliança que Deus deseja conosco não é apenas um frio acordo legal feito entre empresários que procuram fazer o melhor negócio para si. O relacionamento de convênio é um compromisso tão sério e sagrado quanto o casamento, e é por isso que o Senhor usa a imagem que faz.

O ponto é que a apostasia de Israel não teve sua raiz na desobediência, mas em um relacionamento pessoal rompido com o Senhor, uma ruptura que resultou em desobediência que finalmente trouxe punição sobre eles.

Por que o aspecto pessoal e relacional é tão crucial na vida cristã? Por que, se nosso relacionamento com Deus não é certo, somos tão propensos a cair em pecado e desobediência? Além disso, o que você diria a alguém que fizesse esta pergunta: “Como posso desenvolver um relacionamento profundo e amoroso com Deus?”

O Remanescente

Apesar do ciclo repetido de apostasia, julgamentos divinos e arrependimento de Israel, que esperança é encontrada nesses textos?

Isa. _____ 4:3

Miq. _____ 4:6, 7

Sofo. _____ 3:12, 13

Embora o plano de Deus para o antigo Israel tenha sido estragado pela desobediência, nunca foi completamente frustrado. Entre as ervas daninhas, algumas flores ainda cresciam. Muitos dos profetas do Velho Testamento falam desse remanescente fiel, a quem Deus ajuntaria para Si como um lindo buquê.

O propósito de Deus em criar e preservar um remanescente fiel era o mesmo que tinha sido para todo o Israel - usá-los como Seus instrumentos divinamente designados para declarar “minha glória entre as nações” (Isaías 66:19, RSV). Desta forma, outros se juntariam aos fiéis para “adorar o Rei, o Senhor dos exércitos” (Zacarias 14:16, RSV).

Assim, não importa o quão ruim a situação se tornasse, Deus sempre teve algumas pessoas fiéis que, apesar da apostasia dentro das fileiras do povo escolhido de Deus, mantiveram sua própria vocação e eleição firmes (2 Pedro 1:10). Em suma, sejam quais forem as falhas da nação como um todo, ainda havia aqueles que tentavam cumprir, da melhor maneira que podiam, o fim do convênio (ver, por exemplo, 1 Reis 19: 14–18). E embora, talvez, eles tenham sofrido com sua nação como um todo (como quando foram exilados da terra), a promessa final e definitiva da aliança será deles - a da vida eterna.

Leia João 10:27, 28. O que Jesus está dizendo ali? Aplique Suas palavras, e as promessas nelas contidas, à situação com relação à apostasia no antigo Israel. Como essas palavras ajudam a explicar a existência de um remanescente fiel?

Há alguns anos, uma jovem desistiu totalmente de sua fé cristã, principalmente porque estava desanimada com o pecado, a apostasia e a hipocrisia que viu em sua igreja local. “Essas pessoas não eram realmente cristãs”, disse ela, usando isso como uma desculpa para desistir de tudo. Por que a desculpa dela não é válida? Baseie sua resposta nos princípios do estudo de hoje.

Israel Espiritual

Quaisquer que sejam os erros e falhas do antigo Israel, o Senhor não terminou com o plano de criar um povo fiel para servi-Lo. Na verdade, o Antigo Testamento esperava um tempo em que o Senhor criaria um Israel espiritual, um corpo fiel de crentes, judeus e gentios, que continuaria a obra de pregar o evangelho ao mundo. Bem-vindo à igreja primitiva!

Leia Gálatas 3:26–29.

1. De que promessa Paulo está falando em Gal. 3:29?

2. Qual é o elemento-chave que torna uma pessoa um herdeiro dessas promessas?
(*Leia Gal. 3:26.*)

3. Por que Paulo está quebrando as distinções de gênero, nacionalidade e status social?

4. O que significa ser “um em Cristo”?

5. Leia Romanos 4:16, 17. Como esses versículos nos ajudam a entender o que Paulo está dizendo em Gálatas 3: 26–29?

Como filho de Abraão, Cristo tornou-se, em um sentido especial, herdeiro das promessas da aliança. Pelo batismo adquirimos parentesco com Cristo e por meio dele adquirimos o direito de participar nas promessas feitas a Abraão. Assim, tudo o que Deus prometeu a Abraão é encontrado em Cristo, e as promessas se tornam nossas, não por causa da nacionalidade, raça ou sexo, mas pela graça, que Deus nos concede por meio da fé.

“O presente a Abraão e sua semente incluiu não apenas a terra de Canaã, mas toda a Terra. Assim diz o apóstolo: “A promessa de que ele seria o herdeiro do mundo não foi feita a Abraão, ou à sua descendência, pela lei, mas pela justiça da fé.” Romanos 4:13. E a Bíblia ensina claramente que as promessas feitas a Abraão devem ser cumpridas por meio de Cristo. . . . [Os crentes tornam-se] herdeiros de ‘uma herança incorruptível e imaculada, e que não se desvanece’ [1 Pedro 1: 4] - a terra livre da maldição do pecado.”- Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 170. Esta promessa será cumprida literalmente quando os santos viverem na nova terra para todo o sempre com Cristo (Dan. 7:27)

Sexta-feira

7 de Maio

Pensamento Adicional: Leia Ellen G. White, "A Vinha do Senhor", pp. 15-22; Esperança para os gentios", pp. 367-378; e "A Casa de Israel", pp. 703-721, em Profetas e Reis.

“Nenhuma distinção por conta de nacionalidade, raça ou casta é reconhecida por Deus. Ele é o Criador de toda a humanidade. Todos os homens são uma família por criação e todos são um por meio da redenção. Cristo veio para demolir toda parede divisória, para abrir todos os compartimentos dos pátios do templo, para que toda pessoa pudesse ter livre acesso a Deus. Seu amor é tão amplo, tão profundo, tão pleno, que penetra em todos os lugares. Ela tira da influência de Satanás aqueles que foram iludidos por seus enganos e os coloca ao alcance do trono de Deus, o trono circundado pelo arco-íris da promessa. Em Cristo não há judeu nem grego, escravo nem livre.”- Ellen G. White, *Prophets and Kings*, pp. 369, 370.

Leia 1 Pedro 2: 9, 10 para descobrir os quatro títulos que Pedro aplica à igreja. A maioria desses títulos está refletida nos seguintes textos do Antigo Testamento que se referem a Israel: Êxodo 19: 6 e Isaías 43:20. O que cada um desses títulos enfatiza sobre o relacionamento da igreja com Deus? (Por exemplo, o título “nação escolhida” enfatiza o fato de que Deus escolheu a igreja e tem um destino específico para ela.)

Questões para discussão:

□ No antigo Israel, os sacerdotes faziam sacrifícios de animais que apontavam para o Messias. Como membros de um sacerdócio real, que tipos de “sacrifícios” os membros da igreja devem fazer? (Veja 1 Pedro 2: 5.)

□ Deus separou Israel do mundo para que fosse uma nação santa. Também era para compartilhar as verdades da salvação com o mundo. O mesmo é verdade para a igreja hoje. Como é possível estar separado do mundo e, ao mesmo tempo, estar em posição de compartilhar o evangelho com o mundo? Como a experiência de Israel e o exemplo de Jesus nos ajudam a responder a essa pergunta?

□ Deus sempre manteve um remanescente dentro do antigo Israel. Considere Elias e o remanescente que existia durante seu tempo (1 Reis 19; observe especialmente o versículo 18). Por que muitas vezes é mais fácil ser fiel a Deus no meio de pessoas do mundo do que no meio de membros apostatados da própria família da igreja?

Resumo: o verdadeiro Israel de Deus (seja antes ou depois da cruz) é o Israel de fé, pessoas que vivem em uma relação espiritual de aliança com ele. Essas pessoas atuam como Seus representantes, apresentando ao mundo o evangelho de Sua graça salvadora.

Cada passo do caminho

Por Andrew McChesney, AdventistMission

O Dr. Hernando Díaz estava desesperado. Ele não trabalhava como médico há dois anos por causa da doença de seu filho de dois anos. Ele precisava de uma casa e de um emprego.

Hernando se mudou com a família de sua cidade natal no norte da Colômbia para Medellín, a segunda maior cidade do país, na esperança de encontrar um hospital para tratar os problemas renais de Samuel. Mas depois de morar no hospital por um ano, ele precisava de uma casa para Samuel; sua esposa, Erica; e seu filho de 11 anos, Immer. Nada parecia acessível perto do hospital. Ele orou e encontrou uma casa cujo dono alugava quartos para estudantes. Ele pediu um quarto.

"Eu só tenho um quarto vazio e um aluno pagou por ele", disse o proprietário. "Olha", disse Hernando. "Deus me trouxe aqui porque eu preciso daquele quarto." O proprietário deu-lhe o quarto sem aluguel por seis meses.

Com aquele gesto gentil, Hernando teve certeza de que Deus o estava guiando. Immer morou com parentes em outra cidade por um ano, e Hernando

queria matriculá-lo em uma escola cristã perto do hospital. Uma recepcionista de hospital ouviu falar de sua busca. "Conheço uma boa escola cristã nas proximidades", disse ela. "Minha sobrinha estudou lá. É Adventista do Sétimo Dia."

Hernando não conhecia a Igreja Adventista. Mas uma visita à escola o impressionou, e Immer deu início às aulas. Logo no início do ano letivo, Immer informou à professora que seu pai era médico. "Diga a ele para me dar seu currículo para que eu possa enviá-lo à clínica adventista", disse a professora.

Ela sabia que o Centro Médico Adventista no campus da Universidade Adventista da Colômbia estava lutando para encontrar um médico.

Immer contou ao pai e Hernando deu seu currículo ao professor.

"Eu quero trabalhar, mas não posso porque preciso ficar com meu bebê", disse ele. "Não se preocupe", disse a professora. "Apenas apareça para a entrevista."

Quando a clínica o chamou para uma entrevista, Hernando explicou sua necessidade para um horário flexível. Ele foi contratado na hora. "Vamos trabalhar com sua agenda", disse o diretor, acrescentando que poderia ajudar com a papelada de Samuel.

Um agradecido Hernando juntou-se à equipe da clínica. Ele conheceu a fé adventista e aceitou o convite para frequentar a igreja. Sua compreensão do amor de Deus cresceu. "Os adventistas foram hospitaleiros, humildes e sinceramente interessados em me ajudar", disse ele. "Trouxe minha família para a igreja".

Hernando e sua família foram batizados na Igreja Adventista. Hoje, Samuel é um menino saudável de oito anos, e Hernando trabalha em tempo integral no Centro Médico Adventista, onde conduziu mais de 100 pacientes e outras pessoas a Cristo por meio de seu testemunho pessoal.

Hernando acredita que Deus o guiou em cada passo do caminho. “Outros hospitais não funcionariam comigo”, disse ele. “Foi um milagre que a clínica adventista me contratou”.



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

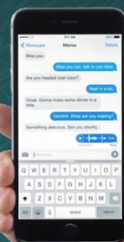


Anuncie Grátis AQUI!



Nosso Whatsapp

+244 9239 89466



**OBS: Permitimos apenas anúncios
da Igreja Adventista do Sétimo Dia**